6

Referência bibliográfica

ANSOFF, I. H. **Estratégia Empresarial**. São Paulo: McGraw Hill, 1977.

BABBIE, Earl. **Métodos de Pesquisa de Survey**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005.

BARNEY, J. B. Firm Types of Competition and the Theory of Strategy: Toward an integrative framework. *Academy of Management Review*, v. 11, n. 4, p. 791-800, 1986.

_____. Firm Resources and Sustained Competitive Advantage. *Journal of Management*, v. 17, n. 1, p. 99-120, 1991.

_____. Gaining and sustaining competitive advantage. New Jersey: Education Inc., 2002.

BINDER, M. P. Estratégias Genéricas: Posições Discretas ou Contínuas? Encontro de Estudos em Estratégia, 1., 2003, Curitiba. **Anais...** Curitiba: Encontro de Estudos em Estratégia, 2003. CD-ROM.

BOTELHO, L. **Análise do posicionamento estratégico na indústria bancária à Luz da Tipologia de Porter**. 2007. Dissertação (Mestrado em Administração) – Escola de Negócios, Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro, 2007.

BRITO, E. P. Z.; CAMPOS, L. A.; BRITO, L. A. L.; THOMAZ, J. C. Reputação corporativa e desempenho: Uma análise empírica no setor bancário. *Revista Economia e Gestão*, v.5, n.11, 2005.

BRITO, L. A. L.; VASCONCELOS, F. C. Firm Performance in an Extremely Turbulent Environment: Year, Industry and Firm Effects.

ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, 27., 2003, Atibaia. **Anais...** Atibaia: ANPAD, 2003a. CD-ROM.

_____.; _____. A Influência do País de Origem no Desempenho das Empresas. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 9, n. 4, 2005.

CARNEIRO, J. M. T.; CAVALCANTI, M. A. F. D.; SILVA, J .F. Porter Revisitado: Análise Crítica da Tipologia Estratégica do Mestre. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 1, n. 3, p. 1-15, 1997.

_____.; SILVA, J .F.; ROCHA, A.; HEMAIS, C. A. Mensuração do Desempenho Organizacional: Questões Conceituais e Metodológicas. Encontro de Estudos em Estratégia. 2., 2005, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: Encontro de Estudos em Estratégia, 2005. CD-ROM.

_____.; _____.; _____.; DIB, L. A. R. Building a Better Measure of Business Performance. *Revista de Administração Contemporânea - Eletrônica*, v. 1, n. 2, p. 114-135, 2007.

CHHAKRAVARTHY, B. S. Measuring Strategic Performance. *Strategic Management Journal*, v. 7, p. 437-458, 1986.

CHILD, J. Organizational structure, environment and performance: the role of strategic choice. *Sociology*, v.6, n.1, p.1-22, 1972.

CHRISMAN, J. J.; HOFER, C. W.; BOULTON, W. R. Toward a System for Classifying Business Strategies. *Academy of Management Review*, v.13, n.3, p.100-134, 1988.

COOL, K.; SCHENDEL, D. Performance Differences Among Strategic Group Members. *Strategic Management Journal*, v.9, p.207-223, 1988.

_____.; DIERICKX, I. Rivalry, Strategic Group and Firma Profitability. *Strategic Management Journal*, v.14, p.47-59, 1993.

COUTO, B. **Grupos estratégicos na Indústria Financeira Brasileira: O Efeito do Posicionamento Estratégico no Desempenho dos Bancos.** 2007. Dissertação (Mestrado em Administração) – Escola de Negócios, Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro, 2007.

DIXIT, A. K.; NALEBUFF, B. J. **Pensando estrategicamente:** a vantagem competitiva nos negócios, na política e no dia a dia. São Paulo: Atlas. 1994.

DONALDSON, T.; PRESTON, L. E. The Stakeholder Theory of the Corporation: Concepts, Evidence, and Implications. *Academy of Management Review*, v.20, n.1, p.71, 1995.

FEBRABAN, **Dados do Setor.** 2004. Disponível em: <http://www.febraban.org.br/Arquivo/Serviços/Dadosdosetor/Links_2003_dadossetor.asp>

FILGUEIRAS, C. **Manual de contabilidade bancária.** São Paulo: Campus, 2011.

FOMBRUN, C. J.; ZAJAC, E. J. Structural and Perceptual Influences on Intraindustry Stratification. *Academy of Management Journal*, v.30, n.1, p.33-50, 1987.

FORTUNA, E. **Mercado Financeiro - Produtos e Serviços.** Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 2008

FOSS, N. J. Research in Strategy, Economics, and Michael Porter. *Journal of Management Studies*, v.33, n.1, p.1-24, 1996.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GOLDSZMIDT, A. G. B.; BRITO, L. A. L.; VASCONCELOS, F.C. O efeito país sobre o desempenho da firma: Uma abordagem multinível. ENCONTRO DE ESTUDOS EM ESTRATÉGIA, 3., 2007, São Paulo. **Anais...** São Paulo: ENCONTRO DE ESTUDOS EM ESTRATÉGIA, 2007. CD-ROM.

GONZALES, R. B.; SAVOIA, J. R. F.; GOUVÊA, M. A. **Grupos Estratégicos Bancários: Uma Abordagem Transversal Multivariada Para O Problema Da Segmentação Dos Bancos No Brasil.** *Revista de Administração Mackenzie*, v. 9, n.7, p.11-40, 2008.

HAIR, J. F.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L. & BLACK, W. C. **Análise Multivariada de Dados.** 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

HANSEN, G. S.; WERNERFELT, B. Determinants of Firm Performance: The Relative Importance of Economic and Organizational Factors. *Strategic Management Journal*, v.10, n.5, p.399-411, 1989.

HATTEN, H. J.; HATTEN, M.L. Strategic Groups, Asymmetrical Mobility Barriers and Contestability. *Strategic Management Journal*, v.8, n.4, p.329-342, 1987.

HUNT, M. **Competition in the Major Home Appliance Industry.** Tese Doutorado – Escola de Negócios, Harvard University, Massachusetts, 1972.

IPEA, **20º COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA DO IPEA:** Transformações na indústria bancária brasileira e o cenário de crise. Extraído em março de 2011 do sítio eletrônico <http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/pdf/09_04_07_ComunicaPresi_20_Bancos.pdf>,2009.

JENSEN, M. C. Value Maximization, stakeholder theory and the corporate objective function. *European Financial Management*, v.7, n.3, p.297-317, 2001.

KERLINGER, F. C., **Metodologia de pesquisa em ciências sociais**: um tratamento conceitual. São Paulo: EPU, 2003.

KOLLER, T.; GOEDHART, M.; WESSELS, D. **Valuation**: Measuring and managing the value of companies. New Jersey: John Wiley & Sons, 2005.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2006.

MAHONEY, J. T.; PADIAN, J. R. The resource based view within the conversation of strategic management. *Strategic Management Journal*. v. 13, n. 5, p. 363-380, 1992.

MARTINS, T. S.; SILVA, D. E.; KATO, H. T.; CRUZ, J. A. W. Grupos Estratégicos e Desempenho: a Indústria de Bancos Comerciais no Brasil, ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, 33., 2009, São Paulo. **Anais...** São Paulo: ANPAD, 2009. CD-ROM.

MILLER, A.; DESS, G. G. Assessing Porter's Model in Terms of Its Generability, Accuracy and Simplicity. *Journal of Management Studies*, v.30, n.4, p.553-585, 1993.

MILLES, R. E.; SNOW, C. C.; MEYER, A. D. Organizational Strategy, Structure, and Process. *Academy of Management Review*, v.3, n.3, p.546-562, 1978.

OLIVEIRA, V. O.; FORTE, S. H. A. Cenários prospectivos da indústria bancária brasileira: identificando as estratégias de utilização mais provável, Encontro de Estudos em Estratégia. 3., 2009, Recife. **Anais...** Recife: Encontro de Estudos em Estratégia, 2009. CD-ROM.

PIRES, M. G.; MARCONDES, R.C. Conhecimento, Inovação e Competência em Organizações Financeiras: uma Análise sob o Ponto de Vista de Gestores De Bancos. *Revista de Administração Contemporânea*, Edição Especial, p.61-78, 2004.

PORTER, M. E. **Competitive Strategy**. Nova York: Free Press, 1980.

_____. **Vantagem Competitiva: Criando e Sustentando um Desempenho Superior**. Rio de Janeiro, Campus, 1989.

_____. Towards a Dynamic Theory of Strategy. *Strategic Management Journal*, v.12, p.95-117, 1991.

SAUNDERS, A. **Administração de Instituições Financeiras**. São Paulo: Atlas, 2000.

SILVA, J. F.; MELO, M. A. C. **Tipologias Estratégicas Concorrentes: Um Teste Empírico na Indústria Brasileira de Seguros**. 1997. Dissertação (Mestrado em Administração) – Escola de Negócios, Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro, 1997.

_____.; BRANDT, E. A.; COSTA, L. S. V. Trueto de Tipologias Estratégicas na Arena das Franquias de Fast Food no Brasil: Porter x Miles & Snow x Mintzberg. ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, 27., 2003, Atibaia. **Anais...** Campinas: ANPAD, 2003. CD-ROM.

THOMAS, H.; VENKATRAMAN, N. Research on Strategic Groups Progress and Prognosis. *Journal of Management Studies*, v.25, n.6, p.537-555. 1988.

VENKATRAMAN, N.; PRESCOTT, J. E. Environment- Strategy Coalignment: An Empirical Test of its Performance Implications. *Strategic Management Journal*, v.11, p.1-23, 1990.

7 APÊNDICES

7.1. Normalidade das Variáveis após Tratamento de *Missing Values*

	Tests of Normality					
	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
	Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
SMEAN(Alavancagem)	,207	19	,031	,859	19	,009
SMEAN(Desp_Rec)	,202	19	,041	,904	19	,057
SMEAN(Empreg_Ag)	,350	19	,000	,661	19	,000
SMEAN(Invest_Inst)	,267	19	,001	,781	19	,001
SMEAN(Goodwill_int)	,332	19	,000	,692	19	,000
SMEAN(Provision_loans)	,109	19	,200*	,980	19	,942
SMEAN(No_Ag)	,425	19	,000	,515	19	,000
SMEAN(No_Post_At)	,429	19	,000	,469	19	,000
SMEAN(No_Ag_Ext)	,359	19	,000	,523	19	,000
SMEAN(Cobert_Nac)	,148	19	,200*	,910	19	,074
SMEAN(Mkt_Share)	,474	19	,000	,486	19	,000
SMEAN(Pres_Subst)	,247	19	,003	,823	19	,003
SMEAN(Dep_Vista)	,377	19	,000	,539	19	,000
SMEAN(Liabilit_Dep)	,149	19	,200*	,854	19	,008
SMEAN(Dep_Med_Inv)	,271	19	,001	,725	19	,000
SMEAN(ROE)	,134	19	,200*	,976	19	,883
SMEAN(Asset_Growth)	,107	19	,200*	,980	19	,941
SMEAN(Loans_Dep)	,113	19	,200*	,977	19	,903
SMEAN(Dep_Interest)	,122	19	,200*	,981	19	,957
SMEAN(Borr_Interest)	,213	19	,023	,821	19	,002
SMEAN(Sal_Med)	,246	19	,004	,864	19	,011
SMEAN(Divers_Serv)	,189	19	,073	,907	19	,065
SMEAN(Anos_Merc)	,428	19	,000	,511	19	,000
SMEAN(Asset_Loans)	,114	19	,200*	,976	19	,890
SMEAN(SVA)	,431	19	,000	,566	19	,000
SMEAN(Treynor)	,168	19	,162	,936	19	,225
SMEAN(Sharpe)	,154	19	,200*	,901	19	,050
SMEAN(rec_desp)	,227	19	,011	,894	19	,037
SMEAN(interest_desp)	,296	19	,000	,553	19	,000
SMEAN(interest_borr)	,326	19	,000	,685	19	,000

a. Lilliefors Significance Correction

*. This is a lower bound of the true significance.

Quadro 17 – Teste Kolmogorov-Smirnov de normalidade das variáveis

Fonte: Própria

7.2.

Estatísticas de Análise Fatorial das Variáveis que operacionalizam o constructo “Custo”

KMO and Bartlett's Test

Kaiser-Meyer-Olkin Measure of Sampling Adequacy.		,396
Bartlett's Test of Sphericity	Approx. Chi-Square	7,877
	df	3
	Sig.	,049

Quadro 18 – Teste Kaiser-Meyer-Olkin e Teste de esfericidade de Bartlett do fator “Custo”

Fonte: Própria

Correlation Matrix

		Desp_Rec	SMEAN(Dep_In terest 1)	SMEAN(Borr_In terest 1)
Sig. (1-tailed)	Desp_Rec		,418	,047
	SMEAN(Dep_Interest_1)	,418		,024
	SMEAN(Borr_Interest_1)	,047	,024	

Quadro 19 – Matriz de correlação das variáveis que forma o fator “Custo”

Fonte: Própria

Total Variance Explained

Component	Initial Eigenvalues			Extraction Sums of Squared Loadings
	Total	% of Variance	Cumulative %	
	1	1,566	52,214	52,214
2	1,049	34,964	87,178	
3	,385	12,822	100,000	

Extraction Method: Principal Component Analysis.

Quadro 20 – Variância total das variáveis de diferenciação explicadas pelo fator “Diferenciação”

Fonte: Própria

Communalities

	Initial	Extraction
Desp_Rec	1,000	,308
SMEAN(Dep_Interest_1)	1,000	,443
SMEAN(Borr_Interest_1)	1,000	,815

Extraction Method: Principal Component Analysis.

Quadro 21 – Comunalidades do fator “Custo” com suas variáveis formadoras

Fonte: Própria

7.3.

Estatísticas de Análise Fatorial das Variáveis que operacionalizam o constructo “Diferenciação”

Kaiser-Meyer-Olkin Measure of Sampling Adequacy.	,439
Bartlett's Test of Sphericity	Approx. Chi-Square
	8,001
	df
	3
	Sig.
	,046

Quadro 22 – Teste Kaiser-Meyer-Olkin e Teste de esfericidade de Bartlett do fator “Diferenciação”

Fonte: Própria

		SMEAN(Sal_Med_1)	SMEAN(Goodwill_int)	SMEAN(Empreg_Ag)
Sig. (1-tailed)	SMEAN(Sal_Med_1)		,020	,036
	SMEAN(Goodwill_int)	,020		,457
	SMEAN(Empreg_Ag)	,036	,457	

Quadro 23 – Matriz de correlação das variáveis que forma o fator “Diferenciação”

Fonte: Própria

Component	Initial Eigenvalues			Extraction Sums of Squared Loadings
	Total	% of Variance	Cumulative %	
	1	1,631	54,352	54,352
2	,975	32,487	86,839	
3	,395	13,161	100,000	

Extraction Method: Principal Component Analysis.

Quadro 24 – Variância total das variáveis de diferenciação explicadas pelo fator “Diferenciação”

Fonte: Própria

	Initial	Extraction
SMEAN(Sal_Med_1)	1,000	,799
SMEAN(Goodwill_int)	1,000	,461
SMEAN(Empreg_Ag)	1,000	,371

Extraction Method: Principal Component Analysis.

Quadro 25 – Comunalidades do fator “Diferenciação” com suas variáveis formadoras

Fonte: Própria

7.4.

Estatísticas de Análise Fatorial das Variáveis que operacionalizam o constructo “Desempenho Financeiro-Contábil”

Kaiser-Meyer-Olkin Measure of Sampling Adequacy.	,546
Bartlett's Test of Sphericity	Approx. Chi-Square
	11,780
	df
	3
	Sig.
	,008

Quadro 26 – Teste Kaiser-Meyer-Olkin e Teste de esfericidade de Bartlett do fator “Desempenho Financeiro-Contábil”

Fonte: Própria

		SMEAN(SVA)	SMEAN(ROE)	SMEAN(Asset_Growth)
Sig. (1-tailed)	SMEAN(SVA)		,172	,000
	SMEAN(ROE)	,172		,194
	SMEAN(Asset Growth)	,000	,194	

Quadro 27 – Matriz de correlação das variáveis que forma o fator “Desempenho Financeiro-Contábil”

Fonte: Própria

Component	Initial Eigenvalues		
	Total	% of Variance	Cumulative %
1	1,817	60,569	60,569
2	,882	29,392	89,961
3	,301	10,039	100,000

Extraction Method: Principal Component Analysis.

Quadro 28 – Variância total das variáveis de diferenciação explicadas pelo fator “Desempenho Financeiro-Contábil”

Fonte: Própria

7.5.

Estatísticas de Análise Fatorial das Variáveis que operacionalizam o constructo “Desempenho de Mercado”

Kaiser-Meyer-Olkin Measure of Sampling Adequacy.		,500
Bartlett's Test of Sphericity	Approx. Chi-Square	9,170
	df	1
	Sig.	,002

Quadro 29 – Teste Kaiser-Meyer-Olkin e Teste de esfericidade de Bartlett do fator “Desempenho-Mercado”

Fonte: Própria

		SMEAN(Treynor)	SMEAN(Sharpe)
Sig. (1-tailed)	SMEAN(Treynor)		,001
	SMEAN(Sharpe)	,001	

Quadro 30 – Matriz de correlação das variáveis que forma o fator “Desempenho Mercado”

Fonte: Própria

Component	Initial Eigenvalues		
	Total	% of Variance	Cumulative %
1	1,653	82,648	82,648
2	,347	17,352	100,000

Extraction Method: Principal Component Analysis.

Quadro 31 – Variância total das variáveis de diferenciação explicadas pelo fator “Desempenho Mercado”

Fonte: Própria

7.6.

Resultados dos Testes Wilcoxon Signed Ranks

Hypothesis Test Summary

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The median of differences between samples Custo_Quart and Custo_empirico equals 0.	Related- Wilcoxon Signed Ranks Test	.138	Retain the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is .05.

Quadro 32 – Validação da dimensão “Custo” na configuração dos centroides dos clusters empíricos

Fonte: Própria

Hypothesis Test Summary

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The median of differences between samples Difer_Quart and Difer_empirico equals 0.	Related- Wilcoxon Signed Ranks Test	.139	Retain the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is .05.

Quadro 33 – Validação da dimensão “Diferenciação” na configuração dos centroides dos clusters empíricos

Fonte: Própria

Hypothesis Test Summary

	Null Hypothesis	Test	Sig.	Decision
1	The median of differences between samples Escopo_Quart and Escopo_empirico equals 0.	Related- Wilcoxon Signed Ranks Test	.080	Retain the null hypothesis.

Asymptotic significances are displayed. The significance level is .05.

Quadro 34 – Validação da dimensão “Escopo” na configuração dos centroides dos clusters empíricos

Fonte: Própria